

RELATÓRIO E CONTAS

Fundação Cardoso de Moura



2017

ANEXO – ESNL, PERÍODO DE 2017

1 - Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

Fundação Cardoso de Moura

1.2 - Sede

Rua Coronel, 25 6270-090 LORIGA

1.3 - Natureza da Atividade

Outras Atividades de apoio social sem alojamento, n.e., Outros Locais de Alojamento de Curta duração, Arrendamento de Bens imobiliários, sem fins lucrativos, reconhecida como associação de utilidade pública de acordo com a lei portuguesa, por despacho de 12/04/94, publicado no Diário da República nº 125 de 30/05/94.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – A FUNDAÇÃO CARDOSO DE MOURA apresenta as suas demonstrações financeiras de harmonia com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que aprovou o regime de normalização contabilístico para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

2.2 - Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogados.

No presente período económico não foram derrogados quaisquer disposições do ESNL.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

- As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da Associação e os critérios e pressupostos contemplados nas normas contabilísticas e de relato financeiro, usando o critério base do custo histórico, exceto para os bens do património histórico, artístico e cultural.
- As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente ao longo do período económico.

3.2 - Outras políticas Contabilísticas:

a) Activos fixos tangíveis

- Os activos fixos tangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos das respetivas depreciações acumuladas.

b) Activos fixos intangíveis

- Os activos fixos intangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas.
- Os custos incorridos com a aquisição de projetos de desenvolvimento e de programas informáticos (software) são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Associação necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada dos activos. Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que incorrem, desde que não sejam de alterar a vida útil inicial dos activos.

c) Contas a Receber

- As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.
- As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos em conta corrente, das quotas dos associados, na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

d) Réditos e gastos

- Os réditos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o pressuposto do acréscimo.
- O rédito compreende os montantes facturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

e) Resultados financeiros

- Os resultados financeiros incluem os juros recebidos de aplicações efetuadas.
- Os juros são reconhecidos de acordo com o princípio da periodização económica.

f) Caixa e equivalentes de caixa

- Os equivalentes de caixa englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem as disponibilidades em

instituições de crédito nessas condições.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

3.3.1 - Gestão de risco financeiro

- Risco de Liquidez:

A gestão do risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, a Fundação mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis:

- (i) Cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento, e
- (ii) Garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus objetivos e estratégia.

3.3.2 - As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Fundação.

3.4 - Principais fontes de incerteza das estimativas

- Cobranças Duvidosas:

As perdas por imparidade relativas a créditos de associados em conta corrente são baseados na avaliação efetuada pela Fundação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, (associados). Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, limitação à concorrência, deterioração da situação creditícia dos associados e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o período de 2017, e na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2017, aplicou-se o normativo contabilístico para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

5 - Ativos fixos tangíveis

5.1- Divulgações

a) Os ativos fixos tangíveis:

- Imóveis – Encontra-se valorizado ao custo histórico.
- Equipamento Básico e Equipamento Administrativo - Encontra-se valorizado ao custo histórico.

- b) Para o Equipamento Básico e Administrativo, o método de depreciação usado é o das quotas constantes (método linear).
- c) As taxas de depreciação usadas foram as que constam na Portaria nº 737/81, no Decreto Regulamentar nº 2/90 e no Decreto Regulamentar nº 25/2009.

5.2 – Restrições à titularidade dos ativos

- Não se verificam quaisquer restrições à titularidade de qualquer ativo da Fundação.

	Saldo em 1/01/2016	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2016	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2017
Terrenos e recursos naturais	598,78				598,78				598,78
Edifícios e outras construções	77.554,48				492.038,53	217.594,98			709.633,51
Equipamento básico									-
Equipamento de transporte									-
Equipamento administrativo	1.570,80	727,97			2.298,77				2.298,77
Equipamentos biológicos					-				-
Activos fixos tangíveis em curso	267.337,41	238.511,35		414.484,05	91.364,71	126.230,27		217.594,98	-
Outros activos fixos tangíveis	469,00				469,00				469,00
	347.530,47	- 239.239,32	-	414.484,05	586.769,79	343.825,25	-	217.594,98	713.000,06
	Saldo em 1/01/2016	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2016	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2017
Terrenos e recursos naturais									-
Edifícios e outras construções	31.810,47	9.840,77			41.651,24	14.192,67			55.843,91
Equipamento básico					-				-
Equipamento de transporte					-				-
Equipamento administrativo	940,00	339,70			1.279,70	339,70			1.619,40
Equipamentos biológicos					-				-
Outros activos fixos tangíveis	251,14	66,97			318,11	66,97			385,08
	33.001,61	10.247,44	-	-	43.249,05	14.599,34	-	-	57.848,39

6 - Ativos fixos intangíveis

6.1– Divulgações

- a) Os ativos fixos intangíveis estão valorizados ao custo histórico e foram originalmente registados ao custo de aquisição.
- b) Os métodos de depreciação usados são os das quotas constantes.

As taxas de depreciação usadas foram as que constam nas Portaria nº 737/81, no Decreto Regulamentar nº 2/90 e Decreto Regulamentar nº 25/2009.

	Saldo em 1/01/2016	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2016	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2017
Programas computador	467,40				467,40				467,40
Total	-	-	-	-	467,40	-	-	-	467,40

	Saldo em 1/01/2016	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2016	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2017
Programas de Computador					-				-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-

10 - Rédito

O rédito das vendas e das prestações de serviços é mensurado ao justo valor.

Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços, conforme quadro abaixo:

Descrição	Valor (2017)	Valor (2016)
Alojamento Local	105.541,48	79.722,39
Arrendamento Social	11.141,80	15.373,13
Arrendamento - Prédios	32.623,25	0,00
Total	149.306,48	95.095,52

15 – Instrumentos Financeiros

15.1 – Decomposição das contas de Meios Financeiros Líquidos a 31 de Dezembro de 2017 e de 2016.

Contas	2017	2016
Caixa	6,94	203,67
Depósitos à Ordem	10.185,20	5.169,05
Depósitos a Prazo	5.551,00	112.038,09
	15.743,14	117.410,81

Contas	2017	2016
Empréstimos Obtidos – Não corrente	188.569,35	202.475,16
Outros devedores e Credores	111.500,00	127.000,00
	300.069,35	329.475,16

16 – Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com o Pessoal

16.1 - O número médio de trabalhadores afetos durante o período económico de 2017 foi de 0 (zero).

17 – Divulgações exigidas por diplomas legais

Nada a referenciar.

18 – Outras Informações

De seguida apresentam-se discriminações sobre saldos que, não sendo obrigatórias, representam informação adicional sobre assuntos considerados materialmente relevantes para a compreensão das quantias apresentadas no Balanço e nas Demonstrações dos Resultados:

18.1 – Decomposição das rubricas de Estado e Outros Entes Públicos:

Decomposição da conta Estado e outros entes públicos a 31 de Dezembro de 2017 e de 2016.

Contas	Ano 2017		Ano 2016	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
IVA - REEMBOLSOS	2.197,77		7.922,83	
Imposto sobre o Valor Acrescentado	9.747,34		4.278,35	
Retenção de impostos sobre rendimentos		15,75		
Total	11.945,11	15,75	12.201,18	

18.2 – Decomposição dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE):

Decomposição das contas de Fornecimentos e Serviços Externos a 31 de Dezembro de 2017 e de 2016.

	Ano 2017	Ano 2016
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	77.887,93	305.749,14
Serviços especializados	65.646,87	291.522,08
Trabalhos especializados	52.931,92	37.061,16
Publicidade e propaganda	123,00	801,04
Honorários	3.307,49	7.473,75
Conservação e reparação	8.959,11	244.978,11
Outros	325,35	1.208,02
Materiais	779,04	4.418,16
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	306,75	966,00
Livros e documentação técnica	135,30	0,00
Material de escritório	221,99	305,17
Artigos para oferta	115,00	3.146,99
Energia e fluidos	5.537,74	4.550,77
Eletricidade	252,71	642,96
Combustíveis	0,00	340,32
Água	5.285,03	3.567,49
Deslocações, estadas e transportes	640,59	826,44

Serviços diversos	5.283,69	4.431,69
Comunicação	2.318,29	2.110,40
Seguros	1.183,87	1.991,29
Contencioso e notariado	45,00	15,00
Despesas de representação	1.556,73	0,00
Limpeza, higiene e conforto	149,60	85,00
Outros serviços	30,20	235,00

18.3– Decomposição dos Fundos Patrimoniais:

A rubrica de Fundo Patrimonial apresenta as seguintes alterações nas várias contas durante os períodos de 2017 e de 2016 conforme quadros abaixo:

Contas (Ano 2017)	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
51 – Fundos	141.868,41			141.868,41
55 – Reservas				
56 – Resultados Transitados	193.560,39	8.946,17		202.506,56
58 – Excedentes Reav. Act. Fixos				
81 - Resultado Líquido do período	8.696,17	42.294,81	8.696,17	42.294,81
	344.124,97	51.240,98	8.696,17	386.669,78

18.3 – Acontecimentos após a data de Balanço

Não foram conhecidos quaisquer acontecimentos relevantes entre a data de Balanço e a data deste anexo que justifiquem qualquer alteração às contas de resultados e de balanço apresentadas.

Loriga, 24 de Fevereiro de 2018

Conselho de Administração

Presidente – José Romano | Secretária – Carla Antunes | Tesoureira – Ana Teresa Santos

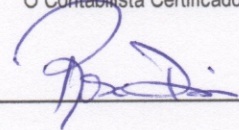
Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
Período findo em 31 de Dezembro de 2017

Códigos das Contas	NOTAS	Períodos	
		N	N-1
	RENDIMENTOS E GASTOS		
71+72	Vendas e serviços prestados	105,541.43	79,722.39
75	Subsídios à exploração		
785+792+685	Ganhos/Perdas imputados subsidiárias, assoc. e empreend.conj		
73	Variação nos inventários da produção		
74	Trabalhos para a própria entidade		
61	Custo das mercadorias vendidas e sas matérias consumidas		
62	Fornecimento e serviços externos	(77,887.93)	(67,237.79)
63	Gastos com o pessoal		
652+7622	Imparidade de inventários (perdas/reversões)		
651+7621	Imparidade de dívidas a receber(perdas/reversões)		
67+763	Provisões (aumentos/reduções)		
653+657+658+7623+762	Outras Imparidades (perdas/reversões)		
7+7628			
77+66	Aumentos/reduções de justo valor		
781/4+786/9+7911/4+79	Outros rendimentos e ganhos	49,602.84	19,283.33
-798			
681/4+686/9+6918+6928	Outros gastos e perdas	(11,693.48)	(12,824.32)
+6988			
	Resultado antes de depreciações, gastos de financ.impostos	65,562.86	18,943.61
64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(14,599.34)	(10,247.44)
654+655+656+7624+762	Imparidade activos depreciáveis/amortizáveis(perdas/revers)		
5+7626			
	Resultado operacional (antes gastos fin.impostos)	50,963.52	8,696.17
7915	Juros e rendimentos similares obtidos		
6911+6921+6981	Juros e gastos similares suportados	(8,668.71)	
	Resultado antes de impostos	42,294.81	8,696.17
812	Imposto sobre o rendimento do período		
	Resultado líquido do período	42,294.81	8,696.17
	Resultado activ.descontinuadas (liquido impostos) incl.no RL		

A Gerência

O Contabilista Certificado

José Francisco Soares Romano
Maria Teresa Pereira Santos
Carla Dulce Pereira Santos
Rodolfo Hipólito Helym Amaro
Ana Rita Aparício Gonçalves
Tiago Silva Loureiro




Códigos das Contas	NOTAS	Datas	
		31 Dez 2017	31 Dez 2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
43+453+4553+4593+45953	Activos fixos tangíveis	655,151.67	543,520.74
42+452+4552+4592+45952	Propiedades de investimento		
441+4491	Goodwill		
442/9+454+4554+459-4594	Activos intangíveis	467.40	467.40
372	Activos biológicos		
D266+D268+C269	Participações financeiras-método da equivalência patrimonial		
4113+4123+4133+4142+415+4192/4+451+4551+4591	Participações financeiras-outros métodos		
2741	Accionistas/sócios		
4+4112+4121+4122+	Outros activos financeiros		
4131+4132+4141+41911+41912	Activos por impostos diferidos		
	Investimentos financeiros (util.exclus.p/ PE e ME)		
		655,619.07	543,988.14
Activo corrente			
32/6+39	Inventários		
371	Activos biológicos		
211/7+219	Clientes		
228+229	Adiantamentos a fornecedores	3,447.57	
D24	Estado e outros entes públicos	11,945.11	12,201.18
D263+D268+C269	Accionistas/sócios		
232+D238+239+2713+2721+D278+279	Outras contas a receber		
281	Diferimentos		
1411+1421	Activos financeiros detidos para negociação		
1431	Outros activos financeiros		
46	Activos não correntes detidos para venda		
11+12+13	Caixa e depositos bancários	15,743.14	117,410.81
		31,135.82	129,611.99
	Total do Activo	686,754.89	673,600.13

A Gerência

O Contabilista Certificado

São Francisco Severo Romano
 Maria Genesca Pereira Santos
 Paulo Mendes Pereira Santos
 Rodrigo Hipólito Hays
 Ana Rita Aparício Gonçalves
 Tiago Silva Lourenço



Códigos das Contas	NOTAS	Datas	
		31 Dez 2017	31 Dez 2016
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
51+261+262	Capital realizado	141,868.41	141,868.41
52	Acções (Quotas) Próprias		
53	Outros instrumentos de capital próprio		
54	Prémios de emissão		
551	Reservas legais		
552	Outras reservas		
56	Resultados transitados	202,506.56	193,560.39
57	Ajustamentos em activos financeiros		
58	Excedentes de revalorização		
59	Outras variações no capital próprio		
	Sub-total	344,374.97	335,428.80
818	Resultado líquido do exercício	42,294.81	8,696.17
89	Dividendos antecipados		
	Total do Capital Próprio	386,669.78	344,124.97
Passivo			
Passivo não corrente			
29	Provisões		
C25	Financiamentos obtidos	188,569.35	202,475.16
273	Responsabilidades por benefícios pós-emprego		
2742	Passivos por impostos diferidos		
237+C2711+C2712+275	Outras contas a pagar		
		188,569.35	202,475.16
Passivo corrente			
221+222+225	Fornecedores	0.01	
218+276	Adiantamentos de clientes		
C24	Estado e outros entes públicos	15.75	
264+265+C268	Accionistas/Sócios		
C25	Financiamentos obtidos		
231+C238+C2711+C271	Outras contas a pagar	111,500.00	127,000.00
2+2722+C278			
282	Diferimentos		
1412+1422	Passivos financeiros detidos para negociação		
1432	Outros passivos financeiros		
	Passivos não correntes detidos para venda		
		111,515.76	127,000.00
	Total do Passivo	300,085.11	329,475.16
	Total do Capital Próprio e Passivo	686,754.89	673,600.13

A Gerência

O Contabilista Certificado

João Francisco Jesus Romano
 Ana Teresa Pereira Santos
 Carla Andreia Pereira Nunes
 Roberto Hugo Henriques A
 Ana Rita Apóstolo Gonçalves
 Tiago Silva Lourenço





FUNDAÇÃO
CARDOSO DE MOURA

Conselho Fiscal

Parecer do Orçamento e Relatório de Contas para 2017

Nos termos da Secção IV do Art. 19º dos estatutos da Fundação Cardoso de Moura. O Conselho Fiscal vem apresentar o seu parecer sobre o relatório e contas de 2017, que lhe foram apresentados pelo Conselho de Administração, compreendendo o Balanço e demonstração dos resultados de prestação de contas.

No exercício de 2017, as demonstrações foram elaboradas de acordo com o sistema contabilístico da Fundação.

Este parecer tem como base as conclusões efectuadas com regularidade apropriada, de verificação que achamos conveniente, designadamente a documentação que serve de suporte, a partir dos balancetes apresentados com regularidade a este Conselho Fiscal, pelo Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal considera uma boa colaboração prestada pelo Conselho de Administração, comprovado pela boa apresentação do Relatório de Contas. Face ao apresentado o Conselho Fiscal dá o parecer favorável e propõe à Assembleia do Conselho Comunitário.

Rebecca Leonie Oliveira Ferrão

Presidente

Joana Filipa Brito Conde

1º Vogal

David João Pereira Lourenço

2º Vogal